

## INFLUÊNCIA MORAL DO MÉDIUM E DO MEIO

### INTRODUÇÃO

Allan Kardec [LM-it 226] propõe aos benfeitores espirituais a seguinte indagação:

*"- O desenvolvimento da mediunidade está em relação como o desenvolvimento moral do médium?*

*R. Não. A faculdade propriamente dita é orgânica, não depende da moral, mas o mesmo acontece com o seu uso, que pode ser bom ou mal, dependendo dos valores morais do mediano.*"

A assertiva dos benfeitores coloca a mediunidade como uma função neutra, como um sentido (o sexto sentido, na expressão de Charles Richet); por si só, a faculdade mediúnica não depende da moral, da inteligência e da cultura, e isto ocorre, porque ela é orgânica, radicada no organismo físico do intermediário. No entanto, o que se pode conseguir com a mediunidade, os efeitos dela decorrentes, irão sofrer uma influência decisiva dos valores éticos do mediano. Quando perguntaram ao benfeitor Emmanuel qual era a maior necessidade do médium, ele disse:

*"A primeira necessidade do médium é evangelizar-se a si mesmo." e "vence nos labores mediúnicos o médium que detiver a maior carga de sentimento."*

### AFINIDADE FLUÍDICA E SINTONIA VIBRATÓRIA

Os benfeitores espirituais nos fazem ver que os fenômenos mediúnicos também são regidos por leis severas, inflexíveis, qual ocorre com as demais e que se não submetem as nossas vontades.

Allan Kardec orienta que *"Para se comunicar, o Espírito desencarnado se identifica com o Espírito do médium."* Esta identificação não se pode verificar, se não houver entre um e outro, simpatia, e, se assim é lícito dizer-se, afinidade. A alma exerce sobre o Espírito livre uma espécie de atração ou de repulsão, conforme o grau de semelhança existente entre eles.

Esta afinidade ou simpatia apresenta duas condições distintas:

- afinidade fluídica;
- sintonia vibratória (afinidade moral).

**a) Afinidade Fluídica:** é de natureza estrutural, uma disposição inata do organismo, não dependendo dos valores morais, gostos, tendências do Espírito e médium.

A facilidade das comunicações depende da categoria de semelhança existente entre os dois fluidos, que também vai estabelecer a intensidade da assimilação fluídica e a maior ou menor impressão causada ao médium. Assim, determinado médium pode ser um bom instrumento para um Espírito e mau para outro. Disso resulta que de dois médiuns igualmente bem dotados e postos um do lado do outro, um Espírito que se dispõe à comunicação mediúnica se manifestará por meio de um, e não do outro médium, aonde não encontra a aptidão orgânica necessária. Mas, à proporção que o médium exercita-se no trabalho mediúnico, desenvolve e adquire qualidades necessárias para a realização dos fenômenos e entre em relação com um número maior de Espíritos comunicantes. Com muita freqüência, o contato entre Espírito e médium se faz gradativamente, com o tempo; raramente se estabelece desde o primeiro momento. E o contato antecipado, que ocorre antes mesmo da sessão mediúnica, tem o propósito de provocar e ativar a assimilação fluídica, fase esta que o Espírito Manoel Philomeno de Miranda denomina de "fase de pré-imantação fluídica", e que vem atenuar as dificuldades existentes.

**b) Sintonia Vibratória (Afinidade Moral):** pessoas de moral idêntica se atraem e de moral contrária se repelem.

Fundamenta-se esta lei no princípio de que para um Espírito assimilar os pensamentos de outro, necessita estar emitindo ondas mentais na mesma freqüência vibratória. A afinidade moral depende inteiramente das condições éticas, que se referem à conduta humana, suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal.

Através da afinidade moral, o Espírito comunicante e o médium se fundem na unidade psico-afetiva da comunicação. O Espírito aproxima-se do médium e o envolve nas suas vibrações espirituais.

### O MÉDIUM NA REUNIÃO MEDIÚNICA

Procuremos examinar de que forma os esforços que o mediano empreende em seu crescimento íntimo - os seus dotes morais - estarão influenciando nos labores mediúnicos.

**a) Na Autenticidade da Comunicação:** a autenticidade de uma comunicação é um dos maiores escolhos à prática mediúnica. Não a autenticidade no sentido de se saber **quem** é o Espírito comunicante, mas no sentido de saber o **que** é o Espírito. Se é um Espírito sério ou zombeteiro, leviano ou interessado em aprender, bondoso ou irresponsável. E só existe uma forma de se reconhecer a natureza de um Espírito: através da impressão que os seus fluidos causam no medianeiro. Isto porque os Espíritos podem falsear a sua aparência, a sua voz, o seu estilo, mas jamais poderão falsificar os seus fluidos. Os Espíritos bons fabricam bons fluidos que causam no médium uma impressão agradável, prazerosa, de bem estar. Os Espíritos inferiores, por sua vez, produzem fluidos pesados, densos que vão proporcionar ao médium uma impressão desagradável. No entanto, para registrarmos as características de um fluido espiritual é necessário que nós comparemos esses fluidos com os nossos próprios fluidos.

É necessário que haja um "choque de impressões" para que possamos registrar qualquer acontecimento exterior.

Assim sendo, um médium excessivamente ligado à usura, ao apego às coisas materiais, que venha a receber a comunicação de um Espírito avarento, nada de penoso sentirá com a aproximação desse Espírito, pois, os seus fluidos se equivalem.

Podemos então deduzir que quanto mais elevado moralmente for o médium, mais facilmente identificará os fluidos dos Espíritos desequilibrados, caracterizando a sua natureza.

Verificamos, portanto, que o grave problema das mistificações espirituais está diretamente vinculado às condições morais dos médiuns.

**b) Na Comunicação de Espíritos Superiores:** para que um Espírito se comunique em uma reunião mediúnica, precisa encontrar um médium que se ache em sintonia com as suas vibrações mentais. Do contrário, o intermediário não conseguirá assimilar suas idéias e seus pensamentos. Os Espíritos superiores vibram em uma frequência mental muito alta, daí a necessidade de médiuns bem equilibrados, sadios eticamente para que possam permitir a sintonia vibratória e a comunicação torne-se uma realidade.

Muitas vezes os bondosos mentores de nossos grupos mediúnicos desejam dar uma mensagem de incentivo, de estímulo, mas não conseguem encontrar um médium em condições morais que permita a comunicação.

Algumas vezes, quando estas mensagens são muito importantes, o Espírito superior pode atuar a distância, tendo como intermediário um outro Espírito em condições vibratórias menos elevadas.

Denomina-se este processo de **Telemediunidade:**

Espírito Superior "joga a idéia"

?

Espírito do médium capta a idéia e reduz a frequência das ondas mentais

?

Médium encarnado consegue assimilar a mensagem

**c) Na Qualidade da Comunicação:** O Espírito Erasto no item 230 do Livro dos Médiuns, compara a mediunidade com uma máquina de transmissão telegráfica, afirmando que, da mesma forma que as influências atmosféricas atuam negativamente nas transmissões telegráficas, os recursos morais do médium poderão perturbar a transmissão das mensagens de além-túmulo.

Vamos então verificar que a moralidade do médium, seus recursos intelectuais, sua cultura, são elementos que terão uma participação efetiva nas comunicações espirituais. Sabemos que os Espíritos se utilizam dos valores do médium na elaboração de sua mensagem. Assim sendo, quanto mais aproximados forem esses recursos, mais facilidade vai encontrar o Espírito.

Se foi possível a concretização das obras notáveis de André Luiz, Emmanuel e outros, isto se deve à condição moral de Chico Xavier que deu condições espirituais para que os livros fossem ditados.

**d) No Estado Geral do Médium:** o estado físico-psíquico do médium durante a comunicação mediúnica e, principalmente, ao término da comunicação, depende, também, intimamente dos esforços empreendidos por ele em seu progresso espiritual. A sensação de mal estar, de medo, de angústia, as emoções desagradáveis que acompanham a comunicação, surgem em função da absorção de fluidos deletérios emitidos pela entidade em sofrimento.

Só existe uma forma de dissolver os fluidos ruins: antepondo-lhes fluidos bons. Os fluidos bons têm uma ação desagregadora das moléculas dos fluidos negativos.

Portanto, quanto mais sadia do ponto de vista moral, for a vida do médium, melhores serão os seus fluidos que, mais rapidamente, irão neutralizar as vibrações pestilentas dos comunicantes, devolvendo ao medianeiro a sensação de bem estar e de tranquilidade íntima.

**e) Na Doação de Fluidos Salutares:** quando uma entidade sofredora é levada a uma reunião de labores mediúnicos, deseja-se, obviamente, que ela seja orientada e esclarecida pelos doutrinadores. No entanto, deseja-se também que esta entidade venha a receber energias boas, fluidos salutares do grupo mediúnico, mas, principalmente, do

médium. Denomina-se este encontro Espírito sofredor + fluidos do médium de **choque anímico**.

Essas energias sadias absorvidas pela entidade durante a comunicação, terão um papel fundamental em sua recuperação espiritual "limpando" os seus centros de força e revigorando suas forças combalidas pelos pensamentos deprimentes.

Todavia, para que o medianeiro passa doar fluidos bons, é preciso que tenha fluidos bons, e, só tem fluidos bons, quem **vive bem**.

**f) Na Obsessão:** A obsessão é um problema que o médium vai se defrontar durante toda a sua vida. Médiuns notáveis, portadores de faculdade mediúnicas extraordinárias e que vieram a cair drasticamente por influência obsessiva.

Só existe uma forma de precaver-se de um processo obsessivo: vivendo de tal forma que os Espíritos da sombra não possam atuar em nossos campos mentais.

A atitude mental superior, a prática constante do bem, o combate às viciações estarão elevando as nossas vibrações espirituais e nos colocando fora da faixa de influência dos Espíritos obsessivos.

Divaldo Franco assim se manifesta:

*"Nosso caráter é a nossa defesa."*

## O MEIO

Existem três fatores básicos na comunicação mediúcnica: o Espírito, o médium e o meio. Vamos analisar o meio em seus dois aspectos: material e espiritual.

**a) Meio Material:** local em que se desenrola o trabalho mediúcnico. Fatores a serem observados:

- Área física;
- Componentes encarnados: dirigente, doutrinadores e médiuns.

**b) Meio Espiritual:** conjunto de fatores predisponentes que facilitam e orientam o trabalho mediúcnico:

- Espíritos orientadores;
- Espíritos em tratamento;
- Fluidos resultantes das emanações dos dois planos (espiritual e material);
- Intenções dos participantes.

Segundo Manoel Philomeno de Miranda [Nos Bastidores da Obsessão], os fatores citados acima são requisitos para uma reunião séria, desde a área física, até as intenções e vibrações dos componentes.

Em [LM-it 231,qst 1] Allan Kardec pergunta:

*"O meio, no qual se acha o médium, exerce uma influência nas manifestações?"*

*R. Todos os Espíritos que cercam o médium o ajudam tanto no bem como no mal."*

Em [Temas da Vida e da Morte] Manoel Philomeno de Miranda diz:

*"Que o meio ambiente exerce efeitos e predisposições nos seres vivos. Embora o meio sócio-cultural seja consequência da ação do homem, torna-se-lhe fator de vigorosos efeitos no comportamento, o que tem levado muitas pessoas a concluir que - o homem é o produto do meio - salvo as inevitáveis exceções."*

É compreensível, portanto, que a influência do meio moral e emocional seja prevalente nos fenômenos mediúnicos.

Além da inevitável influência do médium, em decorrência dos seus componentes íntimos, o psiquismo do grupo responde por grande número de resultados nos cometimentos da mediunidade.

Do ponto de vista moral, os membros que constituem o núcleo, atraem, por afinidade, os Espíritos que lhe são semelhantes, em razão da convivência mental já existente entre eles. Onde quer que se apresentam os indivíduos, aí também estarão seus consórcios espirituais.

Assim, fica fácil entender o poder da **associação de pensamento dos assistentes**. Se o Espírito for, de qualquer maneira, atingido pelo pensamento, como nós somos pela voz, vinte pessoas unidas numa mesma intenção terão, necessariamente, mais força que uma só. Mas, para que todos os pensamentos concorram para o mesmo fim, é necessário que vibrem em uníssono, que se confundam por assim dizer em um só, o que não poderá acontecer sem **concentração**.

Para bem compreender o que se passa nestas circunstâncias, é importante se conhecer a influência do meio. É necessário representar cada indivíduo como que cercado por um certo número de companheiros invisíveis que identificam com o seu caráter, os seus gostos e as suas tendências. Allan Kardec [LM-it 331] diz:

*"Uma reunião é um ser coletivo cujas qualidades e propriedades são a soma de todas as dos seus membros, formando uma espécie de feixe; ora este feixe terá tanto mais força quanto mais homogêneo for."*

Todos os componentes da reunião são acompanhados de Espíritos que lhe são simpáticos. Segundo o seu número e a sua natureza, esses companheiros podem exercer sobre a reunião ou sobre as comunicações um influência boa ou má. Uma reunião perfeita seria

aquela em que todos os seus membros, animados do mesmo amor pelo bem, só levassem consigo Espíritos bons. Na falta da perfeição, a melhor reunião será aquela em que o bem supera o mal.

Por outro lado, o Espírito chegando a um meio que lhe é inteiramente simpático sente-se mais à vontade. Contudo, se os pensamentos forem divergentes, provocam um entrechoque e idéias desagradáveis para o Espírito e, portanto, prejudicial à comunicação.

Sendo os Espíritos desencarnados muito impressionáveis, sofrem acentuadamente a influência do meio.

Toda reunião espírita deve, pois, procurar a maior **homogeneidade** possível.

O êxito das sessões espíritas se encontra na dependência dos fatores objetivos que as produzem, das pessoas que as compõem e do programa estabelecido nos dois planos (material e espiritual):

**a) As Intenções:**

*"As intenções, fundamentadas nos preceitos evangélicos do amor e da caridade, do estudo e da aprendizagem, são as que realmente atraem os Espíritos superiores, sem cuja contribuição valiosa, os resultados decaem para a frivolidade, a monotonia e não raro para a obsessão." (Manoel Philomeno de Miranda)*

**b) O ambiente ou Meio Espiritual:**

*"Não sendo apenas o de construção material, o ambiente deve ser elaborado e mantido por meio de leitura edificante e da oração, debatendo-se os princípios morais capazes de criar uma atmosfera pacificadora, otimista e refazente." (Manoel Philomeno de Miranda)*

**c) Os Membros Componentes:**

Os **médiuns**, segundo Emmanuel,

*"em sua generalidade, não são missionários na acepção comum do termo; são almas que fracassaram desastrosamente, que contrariaram, sobremaneira, o curso das leis divinas e que resgatam, sob o peso de severos compromissos e ilimitadas responsabilidades, o passado obscuro e delituoso."*

*Assim, todo médium deve resguardar-se na humildade, na modéstia, convicto de que é uma alma em processo de redenção e aperfeiçoamento, pelo trabalho e o estudo.*

A seriedade de uma reunião, entretanto, não é sempre suficiente para haver comunicações elevadas. É indispensável a harmonização dos sentimentos e o amor para atrair os bons Espíritos. Por isso os componentes da reunião devem esforçar-se por manter os requisitos mínimos, instruindo-se e elevando-se moralmente.

Os médiuns deverão manter disciplina interior, equilibrando suas emoções, seus pensamentos, palavras e atos para se tornarem maleáveis às instruções dos Espíritos superiores. A faculdade mediúnica não os isenta das responsabilidades morais imprescindíveis à própria renovação e esclarecimento, o que irá facilitar a sintonia com os mentores da reunião e melhores condições de exercerem a enfermagem libertadora aos Espíritos trazidos para tratamento.

O **Dirigente** deverá possuir os requisitos mínimos para liderar o grupo mediúnico que são: amor, boa vontade, estudo e atitudes corretas. Segundo André Luiz [Nos Domínios da Mediunidade], o dirigente deverá ter:

*"devoção à fraternidade, correção no cumprimento dos deveres, fé ardorosa, compreensão, boa vontade, equilíbrio, prudência e muito amor no coração."*

Os **Doutrinadores** devem, igualmente, evangelizar-se estudando a Doutrina e capacitando-se para entender e elaborar nos diversos misteres do serviço de esclarecimento e tratamento Espiritual.

Na mesma linha de deveres dos médiuns, não poderão descurar do problema psíquico da sintonia, a fim de estabelecerem contato com o dirigente do plano espiritual que supervisiona os empreendimentos de tal natureza.

O doutrinador exerce a posição de elemento-terra, o mediador consciente da Espiritualidade, que deverá analisar os problemas e as idéias de modo equilibrado e inteiramente lúcido, revestindo-as com as luzes do Evangelho de Jesus e em coerência com os ensinamentos codificados por Allan Kardec.

Não poderemos deixar de analisar a influência dos Espíritos que são trazidos em tratamento às reuniões mediúnicas.

Invariavelmente, aqueles que sabem perseverar, sem adiarem o trabalho de edificação interior, se fazem credores da assistência dos Espíritos interessados nas sementeira da esperança e da felicidade na Terra - programa sublime presidido por Jesus, das altas esferas.

Nas reuniões sérias, os seus membros não podem compactuar com a negligência aos deveres estabelecidos em prol da ordem geral e da harmonia, para que a infiltração dos Espíritos infelizes não as transformem em celeiros de balbúrdia, de desordem e perturbação.

*"Para que uma sessão espírita possa interessar aos instrutores espírituais, não poderá abstrair do elevado padrão moral de que se devem revestir todos os participantes, (... principalmente o médium onde a exteriorização dos seus fluidos, isto é, a vibração do seu próprio*

*Espírito, que é resultante dos atos morais praticados, o distingue das diversas criaturas, oferecendo material específico aos instrutores espirituais para as múltiplas operações que se realizam nos abençoados núcleos espiritistas sérios, que têm em vista o santificante programa de desobsessão espiritual." (Allan Kardec, Livro dos Médiuns, Cap. XXIX).*

*"A influência do meio decorre dos Espíritos e da maneira porque agem sobre os seres vivos. Dessa influência cada qual pode deduzir por si mesmo as condições mais favoráveis para uma sociedade que aspire atrair a simpatia dos Espíritos bons, obtendo boas comunicações e afastando as más."*

Essas condições dependem inteiramente das disposições morais dos assistentes.

Podemos resumi-las nos seguintes pontos:

- perfeita comunhão de idéias e sentimentos;
- benevolência recíproca entre todos os membros;
- renúncia de todo sentimento contrário à verdadeira caridade cristã;
- desejo uníssono de se instruir e de melhorar-se pelo ensinamento dos Espíritos bons e aproveitando os seus conselhos;
- exclusão de tudo o que, nas comunicações solicitadas aos Espíritos, só tenha por objetivo a curiosidade;
- concentração e silêncio respeitosos durante as conversações com os Espíritos;
- concurso de todos os médiuns com renúncia a qualquer sentimento de orgulho, de amor próprio e de supremacia, com o desejo único de se tornarem úteis.

Se cumpríssemos estes itens teríamos a "reunião ideal", dentro do que preceitua a codificação espírita.

*"As condições do meio serão tanto melhores, quanto maior homogeneidade houver para o bem, com mais sentimentos puros elevados, mais sincero desejo de ajudar e aprender, sem segundas intenções." (Livro dos Médiuns, Cap. XXI, item 233).*

A lógica, o discernimento nos aconselham prudência, disciplina e equilíbrio para que sejamos bem orientados espiritualmente, já que a influência do meio, isto é, "a consequência da natureza dos Espíritos e de seu modo de ação sobre os seres vivos" nos fará deduzir em quais condições obteremos resultados mais favoráveis, em nossas reuniões mediúnicas.

Vamos seguir as diretrizes traçadas por Allan Kardec e termos reuniões mais produtivas, mais disciplinadas e harmônicas.

*"Tendo por objetivo a melhoria dos homens, o Espiritismo não vem procurar os perfeitos, mas os que se esforçam em o ser, pondo em prática os ensinamentos dos Espíritos. O verdadeiro espírita não é o que alcançou a meta, mas o que seriamente quer atingi-la." (Allan Kardec, Revista Espírita, 1861, pág. 394, item 11).*

*"Estudem antes de praticar porque é a única forma de não adquirirem experiência através do próprio sofrimento." Allan Kardec.*

A mediunidade bem exercida é roteiro de iluminação que proporciona aventuras inimagináveis, quando a afeição e o amor a abraçam em favor da humanidade. Assim considerada e vivida, serão superados os fatores do meio que, ao invés de influenciar sempre, passam a sofrer-lhe a influência, estabelecendo-se psicofera benéfica quanto salutar para todos aqueles que constituem o grupo no qual ela se desdobra.

Cabe ao médium sincero sobrepor-se às influências do meio onde opera as suas conquistas pessoais, gerando, em sua volta, uma psicofera positiva quanto otimista sob todos os aspectos propícios à execução do compromisso a que se dedica.

*"Não se descarte, pois, a influência do meio, que deve ser superior, nem a do médium, que se deve apresentar equipado dos recursos próprios, de modo que se recolham boas e proveitosas comunicações, ampliando-se o campo de percepção do mundo espiritual, causal e pulsante, no qual se encontra mergulhado em escala menor, o físico, por onde se movimentam homens, no processo de crescimento e evolução." (Manoel Philomeno de Miranda/Divaldo P. Franco, Temas da Vida e da Morte).*

## **Bibliografia**

- 1) Livro dos Médiuns - Allan Kardec
- 2) Nos Bastidores da Obsessão - Manoel Philomeno de Miranda/Divaldo Franco
- 3) Nos Domínios da Mediunidade - André Luiz/Chico Xavier
- 4) Tramas do Destino - Manoel Philomeno de Miranda/Divaldo Franco
- 5) Diversidade dos Carismas - Hermínio Miranda